

Encontro Inter-regiões - NordesteRegião Nordeste - Evento virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020**EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO**

INSCRIÇÃO	00861
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal do Ceará
CAMPUS	Instituto de Cultura e Arte
CIDADE	Fortaleza
UF	CE
CATEGORIA	JO
MODALIDADE	JO06
TÍTULO	Programa Especial Amparo
ESTUDANTE-LÍDER	ana julia duarte ferreira
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Comunicação Social-Jornalismo
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Kamila Bossato Fernandes (Universidade Federal do Ceará); Rauithy Gomes de Oliveira (Universidade Federal do Ceará)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

O trabalho buscou trabalhar todos os aspectos da adoção. Partindo das mudanças no sistema de adoção, agora Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento, em agosto de 2019, o especial Amaro constrói um panorama da adoção no Ceará. Algumas mudanças foram aprovadas e estão sendo implementadas aos poucos nas Varas de Justiça. As medidas prevem que os tribunais devem dar ampla publicidade sobre as funcionalidades do SNA que trata dos trâmites da habilitação para a adoção e da vinculação entre as crianças e os pretendentes, além integrar os números de crianças do sistema. Atualmente, há mais de 9.600 crianças cadastradas e mais de 46 mil famílias nacionais e 233 estrangeiras habilitadas à adoção. O primeiro ponto foi expor o cenário em que vivemos no que diz respeito à adoção, com dados locais, as circunstâncias que levam a uma criança ser apta a adoção e as principais dificuldades burocráticas do processo de adoção, para isso utilizamos fontes oficiais como o ministério público e a vara da infância, no fórum. Depois, apresentamos os grupos de adoção, que vêm como uma forma de auxiliar nesse processo e apoiar quem escolhe adotar. Para trabalhar isso, a ideia foi abordar como é feito o trabalho de grupos de apoio a adoção, como eles se custeiam, como é feito o passo a passo e o acompanhamento desse grupo aos pais que desejam adotar. Além disso, mostramos o dia a dia e mostrar as ações promovidas que ajudam no debate mais amplo do processo de adoção. O objetivo é analisar um sistema de adoção que vem para solucionar uma lacuna de crianças institucionalizadas e que estão aptas a serem vinculadas a uma família que, muitas vezes, espera anos para receber o filho. Com o trabalho e a investigação feita pela equipe, o especial Amparo também lança luz aos problemas sobre o tema, muito além de só amor e a realização da adoção. Superlotação em instituições de acolhimento, precarização do serviço prestados às crianças, demora dos processos, entre outros pontos mostrados no trabalho, expõem dificuldades que afetam as relações entre crianças, pretendentes e família biológica.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

O trabalho buscou trabalhar todos os aspectos da adoção. Por isso, analisou dados fornecidos pelo Conselho Nacional de Justiça(CNJ). Além disso, apurou com o Ministério Público do Ceará o número de crianças acolhidas em instituições de acolhimento, o número de pretendentes, pessoas na fila de adoção, e o número de crianças disponíveis para o processo de adoção. O trabalho também buscar saber mais sobre a situação das unidades de acolhimento, uma vez que as crianças são foco primordial de todo o processo e são uma das mais afetadas por problemas estruturais e psicopedagógicos dos acolhimentos.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

O trabalho buscou trabalhar todos os aspectos da adoção. Partindo das mudanças no sistema de adoção, agora Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento, em agosto de 2019, o especial Amaro constoi um panorama da adoção no Ceará. Algumas mudanças foram aprovadas e estão sendo implementadas aos poucos nas Varas de Justiça. As medidas prevem que os tribunais devem dar ampla publicidade sobre as funcionalidades do SNA que trata dos trâmites da habilitação para a adoção e da vinculação entre as crianças e

os pretendentes, além integrar os números de crianças do sistema. Atualmente, há mais de 9.600 crianças cadastradas e mais de 46 mil famílias nacionais e 233 estrangeiras habilitadas à adoção. O primeiro ponto foi expor o cenário em que vivemos no que diz respeito à adoção, com dados locais, as circunstâncias que levam a uma criança ser apta a adoção e as principais dificuldades burocráticas do processo de adoção, para isso utilizamos fontes oficiais como o ministério público e a vara da infância, no fórum. Depois, apresentamos os grupos de adoção, que vêm como uma forma de auxiliar nesse processo e apoiar quem escolhe adotar. Para trabalhar isso, a ideia foi abordar como é feito o trabalho de grupos de apoio a adoção, como eles se custeiam, como é feito o passo a passo e o acompanhamento desse grupo aos pais que desejam adotar. Além disso, mostramos o dia a dia e mostrar as ações promovidas que ajudam no debate mais amplo do processo de adoção. O objetivo é analisar um sistema de adoção que vem para solucionar uma lacuna de crianças institucionalizadas e que estão aptas a serem vinculadas a uma família que, muitas vezes, espera anos para receber o filho. Com o trabalho e a investigação feita pela equipe, o especial Amparo também lança luz aos problemas sobre o tema, muito além de só amor e a realização da adoção. Superlotação em instituições de acolhimento, precarização do serviço prestados às crianças, demora dos processos, entre outros pontos mostrados no trabalho, expõem dificuldades que afetam as relações entre crianças, pretendentes e família biológica.